

TOXICOMANIAS

MODALIDADE: TELEPRESENCIAL

MÓDULO	TÍTULO DO MÓDULO	ASSUNTOS / OBJETIVOS DO MÓDULO	CARGA HORÁRIA	HORÁRIO	LOCAL DA AULA	MODALIDADE	DATAS	DOCENTE
I	Apresentação do curso. Desafios da Reforma Psiquiátrica na atenção a usuários de álcool e outras drogas.	<ul style="list-style-type: none">• Princípios éticos que participam no debate sobre as interfaces dos profissionais de saúde com o SUS.• Os profissionais, o sentido político de suas práticas e a demarcação de sua função social.• A constituição das relações, interlocuções e papéis nos diversos contextos de promoção da saúde.• Protagonismo, Cidadania, Responsabilidade do sujeito.	4h	8h30 às 12h30	TEAMS	Telepresencial	12/04/25	Alba Riva Almeida
II	Sócio antropologia das drogas.	<ul style="list-style-type: none">• Por que os humanos usam drogas?• Relação histórica dos indivíduos com as drogas.• As metamorfoses sócio-histórico-culturais e o surgimento de fenômenos atrelados às convocações contemporâneas relativas ao mal-estar inerente ao ser humano e à coletividade.• Os efeitos do abuso de drogas nos diversos âmbitos sociais em termos da causalidade baseada no tripé indivíduo-contexto social-drogas.	4h	8h30 às 12h30	TEAMS	Telepresencial	26/04/25	Alba Riva Almeida
III	Dimensões psicossociais da dependência.	<ul style="list-style-type: none">• Conceito de dependência: OMS (Organização Mundial de Saúde), a psicologia, a biomedicina, a sociologia e a antropologia.• O alcance clínico na área comunitária, institucional e	4h	8h30 às 12h30	TEAMS	Telepresencial	10/05/25	Alba Riva Almeida



		<p>educacional com vistas à não-cristalização das ações e dos sentidos que a droga assumiu para cada sujeito.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Como incluir a subjetividade? Como um dos procedimentos do trabalhador em saúde? Como algo a ser manejado, lido, construído, interpretado, traduzido, retificado. <ul style="list-style-type: none"> • A perspectiva subjetiva da dependência: o mal-estar do desejo e o mal-estar na civilização; o discurso capitalista. 						
IV	O sujeito e os paradigmas para a drogadição.	<ul style="list-style-type: none"> • Responsabilidade do sujeito, autonomia, submissão e negação. • A droga como modalidade de laço social; como forma de exclusão social (rede de segregados sociais); • Questões recorrentes: instalação da Lei, transgressão, agressividade, violência como modo de ser/sobreviver, ruptura dos laços sociais. <ul style="list-style-type: none"> • Contextos de pobreza e seus vulnerados; drogas nas classes econômicas mais abastadas. • Sofrimento psíquico de pessoas em situação de rua: cotidiano de quem sofre e estratégias para o cuidado. <ul style="list-style-type: none"> • Droga e mídia. <ul style="list-style-type: none"> • A injunção da moral na demonização das drogas x popularização do consumo. <p>Discussão crítica a respeito dos tabus, riscos, certezas e incertezas inerentes ao uso e abuso de drogas.</p> 	4h	8h30 às 12h30	TEAMS	Telepresencial	24/05/25	Alba Riva Almeida



V	Fenomenologia do uso de drogas.	<ul style="list-style-type: none"> • A relação entre real, experiência, consciência e intencionalidade. Paradoxos do encontro intersubjetivo. O encontro trabalhador-usuário. • Passagem a ato x simbolização. Temas existencialistas: angústia, liberdade, solidão, finitude, morte, responsabilidade. • Categorias fenomenológicas: temporalidade, outro, espacialidade. <ul style="list-style-type: none"> • As cena enunciativas que transcendem as fronteiras demarcadas na geografia política e social, e os signos visíveis e invisíveis, instituídos e instituintes. 	4h	8h30 às 12h30	TEAMS	Telepresencial	07/06/25	Alba Riva Almeida
VI	Uso de drogas e seus efeitos biopsicossociais, família, adolescentes.	<ul style="list-style-type: none"> • A distinção entre os modos de uso e funções da droga: o toxicômano propriamente dito; experimentadores ocasionais; usuários por circunstâncias ou situações sociais e psíquicas específicas. • Abstinência, tolerância, resiliência, “recaída”. • A relação com a “realidade” e com a existência nas significações e signos dos modos de uso de álcool e outras drogas. • A problemática da adolescência e da família mediante suas correlações psíquicas, culturais e sociais, assinalando os condicionantes e os resultados das diversas performances com as drogas sobre o adolescente e sua família. • A importância da cartografia familiar na delimitação do sujeito da problemática com drogas e os dispositivos técnicos acerca dos 	4h	8h30 às 12h30	TEAMS	Telepresencial	21/06/25	Alba Riva Almeida



		eixos de atuação com estas populações.						
VII	A clínica das Toxicomanias (I).	<ul style="list-style-type: none"> Eixos referenciais teórico-clínicos da psicanálise: gozo / pulsão de morte e pulsão de vida / compulsão à repetição, demanda / desejo. Ingerências do gozo do Outro e a imposição do bem que convém. <ul style="list-style-type: none"> Comunidades de gozo, massificação e particularidades. O Inconsciente e a mordada representada pela droga. 	4h	8h30 às 12h30	TEAMS	Telepresencial	05/07/25	Alba Riva Almeida
VIII	A clínica das Toxicomanias (II).	<ul style="list-style-type: none"> Análise conceitual das funções psíquicas da droga: como objeto de gozo; o gozo insubmisso do toxicômano. A droga como parceiro-sintoma e a relação de objeto como impossível. O que rege e em que pautamos nossas ações? 	4h	8h30 às 12h30	TEAMS	Telepresencial	19/07/25	Alba Riva Almeida
IX	A clínica das Toxicomanias (III).	<ul style="list-style-type: none"> Os saberes do campo da saúde, suas prevalências e interações com os microprocessos revelados na clínica. A imbricação do corpo biológico e do corpo erógeno. O conceito de sintoma, o campo do sofrimento e sua heurística causal. Os impasses transferenciais e as múltiplas possibilidades de trabalho com as demandas no curso dos tratamentos com usuários de drogas. Sujeito Suposto Saber. Desejo do analista. 	4h	8h30 às 12h30	TEAMS	Telepresencial	02/08/25	Alba Riva Almeida



X	Práxis com usuários de drogas: entre a ação e a criação.	<ul style="list-style-type: none">• As equipes multiprofissionais e a interdisciplinaridade: modos de atuação, dialéticas. O ideário da ação comunicativa em saúde. O protagonismo na abordagem dos usuários de SPA nos seus territórios e espaços públicos.• Atividades de expressão e criação como recurso para resgatar a história de vida de cada paciente reafirmar os laços sociais do paciente e seu reconhecimento social através da produção artístico-cultural.• Arte e a construção do laço social.• As condições comunicativas: código, sentido e significação, com vistas à criação de vínculos dialógicos, percepção e expressão de narrativas.	4h	8h30 às 12h30	TEAMS	Telepresencial	16/08/25	Alba Riva Almeida
---	--	--	----	---------------	-------	----------------	----------	-------------------

METODOLOGIA

O curso será ministrado pela Plataforma de Aprendizagem AVA – EAD BAHIANA e contará com aulas expositivas mediadas por tecnologia (encontros telepresenciais pelo Zoom), estudo dirigido (leituras de capítulos específicos/apresentação e resenhas) e conteúdo prático demonstrado por meio de vídeos exclusivos/on-line.

EQUIPE DOCENTE

COORDENAÇÃO

CURRÍCULO RESUMIDO

Alba Riva Brito de Almeida

Psicanalista. Pós-doutorado no Departamento de Estudos da Diáspora Africana e Instituto Teresa Lozano Long para Estudos Latino-Americanos (LLILAS) da Universidade do Texas, USA (2022-2024) e no Centro de Estudos Latino-Americanos da Universidade do Arizona, USA (2018- 2019). Doutora em Saúde Pública, na área de Ciências Sociais em Saúde, pelo Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia (2008). Mestre em Teoria Psicanalítica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2001). Graduada em Psicologia pela Universidade Federal da Bahia (1985). Professora Titular aposentada da UNEB (Universidade do Estado da Bahia) no Curso de Psicologia. Atuou no CETAD/UFBA (Centro de Estudos e Terapia do Abuso de Drogas) no Tratamento e Prevenção ao uso de drogas, trabalhando em ambulatório e com equipes na área de Saúde Mental, Família e Educação Permanente em Saúde e como supervisora clínico-institucional e de redução de danos com pessoas em situação de abuso de drogas.

MINISTRANTES

CURRÍCULO RESUMIDO

Alba Riva Brito de Almeida

Psicanalista. Pós-doutorado no Departamento de Estudos da Diáspora Africana e Instituto Teresa Lozano Long para Estudos Latino-Americanos (LLILAS) da Universidade do Texas, USA (2022-2024) e no Centro de Estudos Latino-Americanos da Universidade do Arizona, USA (2018- 2019). Doutora em Saúde Pública, na área de Ciências Sociais em Saúde, pelo Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia (2008). Mestre em Teoria Psicanalítica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2001). Graduada em Psicologia pela Universidade Federal da Bahia (1985). Professora Titular aposentada da UNEB (Universidade do Estado da Bahia) no Curso de Psicologia. Atuou no CETAD/UFBA (Centro de Estudos e Terapia do Abuso de Drogas) no Tratamento e Prevenção ao uso de drogas, trabalhando em ambulatório e com equipes na área de Saúde Mental, Família e Educação Permanente em Saúde e como supervisora clínico-institucional e de redução de danos com pessoas em situação de abuso de drogas.